



DIOCESE DE ARAÇUAÍ

Festa da Natividade da Bem-aventurada Virgem Maria
Comemoração dos 113 anos de criação da Diocese
Igreja Catedral – Araçuaí – 08/09/2026

Caríssimos Padres, diáconos, religiosas, religiosos, cristãos leigos e leigas

“Celebremos com júbilo o nascimento da Santa Virgem Maria, da qual nasceu o Sol da justiça, nosso Deus” (Ant. de ent. – Natividade de Maria).

Quis a Providência Divina que nossa Igreja Diocesana viesse, na sua Igreja Catedral, render graças a Deus pelos 113 anos de sua criação, unindo a Natividade da Bem-aventurada Virgem Maria com a natividade desta centenária Igreja Local. Quem faz aniversário recebe um presente. Deus foi muito generoso conosco, ofereceu-nos precioso presente. No dia 25 de agosto, no próprio dia do aniversário da Diocese, recebi a primeira notícia do presente anunciado. Pela primeira vez em sua longa história, um filho de nosso clero foi escolhido para o episcopado. Deus seja louvado!

O querido Papa Leão XIV olhou para a humildade desta serva de muitos anos e elegeu o Mons. José Paulino Francisco Neto para ser Sucessor dos Apóstolos, destinando-o para a Igreja, também Centenária, de Porto Nacional, no Estado do Tocantins. Para aquelas terras distantes, o nosso irmão, agora bispo eleito, vai levar o nosso jeito de ser Igreja no Vale do Jequitinhonha. Igreja missionária, samaritana, verdadeiro “hospital de campanha” a alargar a sua “Tenda” para acolher os empobrecidos e descartados da sociedade. Igreja historicamente sensível às causas socioambientais e comprometida com as pautas do Povo de Deus sofrido, com a cultura popular e suas tradições.

Podemos parafrasear a Profecia Miqueias: “Tu, Araçuaí do Vale do Jequitinhonha, pequenina entre as muitas Igrejas Locais, o Senhor se agradou de ti; tua origem vem de tempos remotos e agora ofereces uma preciosidade de tuas muitas riquezas; o Senhor fez surgir um Sucessor dos Apóstolos para dar continuidade à missão de Jesus Cristo em terras longínquas, conforme o anúncio profético: ‘não recuará, apascentará com a força do Senhor e com a majestade do nome do Senhor seu Deus...’” (cf. Mq 5,1-3a).

A genealogia proclamada segundo Mateus, manifesta que Jesus teve antepassados que chegaram até José e Maria (cf. Mt 1,1-16.18-23). A sua descendência perpassa pela Tradição da Igreja, não de forma genética, mas mística, pela continuidade da missão recebida, através da Sucessão Apostólica. Assim nos assegura a Constituição Dogmática do Concílio Vaticano II sobre a Igreja: “Jesus Cristo, Pastor Eterno, fundou a Santa Igreja, enviando os Apóstolos, assim como ele mesmo fora enviado pelo Pai (cf. Jo 20,21). E quis que os sucessores dos Apóstolos, isto é, os Bispos, fossem em sua Igreja Pastores até à consumação dos séculos” (LG, 18).

Unimos nossa alegria e esperança com a Igreja de Vitória, onde Mons. José Paulino está servindo nesses últimos anos. Lá, na sua Igreja Catedral, deverá receber a ordenação episcopal, marcada para o dia 28 de novembro. Estamos unidos, igualmente, com a Igreja de Porto Nacional - TO - para a qual oferecemos este precioso presente recebido da bondade de Deus. Nos rincões do Tocantins, Mons. José Paulino servirá como Pastor do Povo de Deus confiado a seus cuidados, sendo acolhido em celebração solene prevista para o dia 19 de dezembro.

O tema escolhido pelo Mons. José Paulino, para o seu episcopado, haverá de iluminar o seu ministério: “IN LUMINE TUO” (Sl 36,10b): “Na tua luz”. Essa Luz é o Sol nascente que nos veio visitar (cf. Lc 1,78). É ele que ilumina a Igreja no “*Mysterium Lunae*” e aquece os nossos corações para sermos suas testemunhas, pois “nele está a fonte da vida” (Sl 36,10a). Assim, o novo bispo eleito é chamado a estender a misericórdia do Senhor aos que o conhecem e a sua justiça aos retos de coração (cf. Sl 36,11).

Neste dia da Natividade da Bem-aventurada Virgem Maria, suplicamos que ela mesma cubra o novo Sucessor dos Apóstolos com o carinho e o afeto de Mãe, aqui invocada como Senhora da Lapa, na capital capixaba como Nossa Senhora da Vitória e em Tocantins como Nossa Senhora das Mercês.

Por este presente tão precioso, aguardado por mais de um século, rendemos graças a Deus, pelas mãos ternas da Virgem da Lapa.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!